

A revista “Conservar Património” num ambiente de publicação internacional – a propósito da indexação na base de dados “Scopus”

The journal “Conservar Património” in an international publishing environment – about the indexing in the “Scopus” database

ESTE é o primeiro número da *Conservar Património* que se publica com a revista indexada na base de dados *Scopus*, da Elsevier – de onde já constam 54 artigos, correspondentes aos números 17 a 23, isto é, desde que foi adoptado o formato digital.

Ainda que a revista seja publicada pela ARP – Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal, ou seja, por uma associação de âmbito nacional, desde o início, há 12 anos, foi considerado que era fundamental a sua inclusão em bases de dados internacionais, ainda que estas tendam a privilegiar as publicações em língua inglesa e a *Conservar Património*, não obstante a abertura a outros idiomas, incluindo o inglês, tenha pretendido publicar em português – afinal uma das línguas mais faladas no mundo. Por isso, logo após a saída do 1.º número, em 2005, foram feitas diligências que permitiram que o 2.º número fosse publicado já com a revista indexada na base de dados *AATA – Abstracts of International Conservation Literature*, do Getty Conservation Institute, a base de dados bibliográfica historicamente mais importante da área da Conservação e Restauro. Essa inclusão na *AATA* foi muito importante, pois foi entendida como um sinal e um reconhecimento de que a revista podia ir mais longe do que outras publicações sobre Conservação e Restauro, ou com relevância neste campo, que até então tinham surgido em Portugal (algumas dentro da própria ARP), na sua maioria com existência relativamente efémera independentemente do maior ou menor aparato gráfico e da maior ou menor responsabilidade institucional [1].

THIS is the first issue of *Conservar Património* published since the journal was indexed in the Elsevier’s *Scopus* database – which already includes 54 of its articles, corresponding to issues 17 to 23, that is, since the digital format was adopted.

Although the journal is published by ARP – Professional Association of Conservators-Restorers of Portugal, i.e., by a national (Portuguese) association, it was considered, from the outset, 12 years ago, that its inclusion in international databases was fundamental – even though these tend to privilege publications in English, and *Conservar Património*, despite being open to collaborations in other languages, and especially English, has always intended to publish in Portuguese, which is, after all, one of the most widely spoken languages in the world. Hence, shortly after the publishing of the 1st issue, in 2005, diligences were carried out allowing the journal to be indexed in the *AATA – Abstracts of International Conservation Literature* database, from the Getty Conservation Institute, the historically most important bibliographic database in the area of Conservation and Restoration, by the time the 2nd issue was published. This inclusion in *AATA* was very important, as it represented a sign and a recognition that the journal could go further than the other publications within, or related to, the field of Conservation and Restoration that had appeared in Portugal (some within ARP) until then, mostly with a relatively ephemeral existence, regardless of a greater or lesser graphic quality, and a greater or lesser institutional responsibility [1].

Depois, a *Conservar Património* foi integrando outras bases de dados bibliográficas internacionais, quer da área das Ciências quer da área das Humanidades, além de outras de âmbito geral, cuja lista surge noutra local deste volume. Pela avaliação subjacente, cada uma dessas admissões foi, naturalmente, motivo de grande satisfação para a pequena equipa envolvida na publicação da revista, ainda que se tivesse consciência das crescentes críticas que, nalgumas áreas das Humanidades, eram e são feitas a diversos aspectos relacionados, directa ou indirectamente, com a indexação em bases de dados internacionais: o uso do inglês e a desvalorização das línguas nacionais, a valorização dos artigos de revistas relativamente a outras publicações, a valorização do global e a desvalorização dos temas e casos com interesse apenas local, a revisão por pares ou as diversas métricas de avaliação [2-4].

Sendo a Conservação e Restauro uma área entre as Ciências e as Humanidades, isto é, entre duas áreas com profundas diferenças metodológicas [5] e, naturalmente, com hábitos de publicação distintos, especialmente em países de língua latina [6], pretendeu-se conciliar as melhores características de cada um dos sistemas de publicação. Considerou-se que o objectivo de “contribuir para o estabelecimento e fixação de um vocabulário técnico em português relacionado com a conservação e a materialidade das obras” anunciado no 1.º número da revista [7] e, de uma forma mais geral, o privilegiar a língua portuguesa podiam não ser incompatíveis com as bases de dados internacionais. Procurou-se aplicar determinados princípios e procedimentos das revistas internacionais de uma forma crítica adaptada ao contexto da Conservação e Restauro. Apoiaram-se os estudos de casos com interesse apenas nacional, mas tentando que fossem desenvolvidos com uma metodologia mais aberta, por exemplo, sempre que possível, envolvendo avaliadores de outros países, especialmente Brasil e Espanha.

Estas entradas nas bases de dados tiveram impacto muito discreto. Certamente que contribuíram para a divulgação dos artigos – ainda que isso não seja fácil de verificar devido à reduzida apetência pela publicação por parte dos conservadores-restauradores, em parte relacionada com a sua formação tradicional [8]. Mas não tornaram a revista atractiva a ponto de o número de artigos submetidos, um dos problemas da revista, aumentar substancialmente. A este respeito, a adopção do formato digital com acesso livre na internet, em 2013, teve bastante mais consequências.

Mesmo assim, a admissão na *Scopus*, que agora se concretizou com a indexação dos artigos, constitui um importante marco no percurso da *Conservar Património*. Em primeiro lugar, pelo reconhecimento que implica a inclusão numa base de dados tão restrita como esta, ainda para mais tendo a revista a desvantagem, neste contexto, de privilegiar a língua portuguesa. Em segundo lugar, o que já se passou desde que essa admissão foi divulgada há cerca de um ano permite prever um muito significativo aumento do número de submissões – a qual certamente que irá contri-

Conservar Património went on to integrate other international bibliographic databases, in the area of Sciences and in the area of Humanities, as well as others of a more general scope, listed elsewhere in this issue. Because of their implied positive evaluations, each of these admissions was of course a source of great satisfaction for the small team involved in the publication of the journal, despite our awareness of the increasing criticisms raised by some areas of the Humanities to various aspects, directly or indirectly related with the indexation in international databases: the use of English in detriment of national languages; the valorisation of articles in journals over other publications; the valorisation of the global over topics and cases of local interest; the peer reviewing or the various evaluation metrics [2-4].

With Conservation and Restoration being a field halfway between the Sciences and the Humanities, i.e., between two areas with deep methodological differences [5] and, naturally, with different publishing habits, especially in Romance-speaking countries [6], it was our intention to articulate the best characteristics of each publishing system. It was considered that the aim of “contributing to the establishment of a technical Portuguese vocabulary related to the conservation and materiality of heritage objects”, announced in the first issue of the journal [7], and, more generally, the privilege given to the Portuguese language, would not be incompatible with international database-indexing. We sought to apply specific principles and procedures ensuing from international journals in a critical way, adapted to the context of Conservation and Restoration. Case studies of national interest were supported, but encouraged to become progressively more open in terms of design and/or methodology, for example, by involving reviewers from other countries, especially Brazil and Spain, whenever possible.

These successive indexations in databases had a very discrete impact. Certainly they contributed to the dissemination of the articles – although this is not easily verifiable, given the relative unwillingness to publish shown by conservator-restorers, partly related to their traditional training [8]. But they did not make the journal attractive enough to substantially raise the number of submitted articles, which remained a relevant difficulty for the journal. In this regard, the adoption of the digital format with open access in 2013 had far more consequences.

Even so, the admission to *Scopus*, which is now materialised in the indexing of the articles, constitutes an important milestone in the journey of *Conservar Património*. Firstly, for the recognition that being included in a database as restricted as this one implies, especially given the journal’s privilege of the Portuguese language, perceived as a disadvantage in this context. Secondly, all that has happened since the admission was announced about a year ago allows us to foresee a very significant increase in the number of submissions

buir para a melhoria da qualidade dos artigos seleccionados para publicação e do seu impacto, ainda que, espera-se, sem modificar as características próprias que permitiram à revista fazer este percurso que já tem doze anos.

Neste novo contexto, que, espera-se, possa aproximar mais da revista investigadores e estudiosos de diversas áreas relevantes para a Conservação e Restauro [9], a *Conservar Património* pretende:

- incentivar a publicação por parte de conservadores-restauradores;
- apoiar a integração das outras áreas do conhecimento na Conservação e Restauro;
- privilegiar o uso do português e contribuir para o desenvolvimento do respectivo vocabulário técnico, ainda que continue aberta à publicação noutros idiomas;
- publicar estudos de casos, ainda que os mesmos possam ter interesse apenas local, de forma a concorrer para o crescimento da massa de conhecimento que permitirá visões mais abrangentes;
- avaliar rigorosamente os textos submetidos para publicação;
- assegurar a regularidade e pontualidade da publicação;
- aumentar o número de artigos publicados;
- reforçar a visibilidade da revista na internet.

Para a concretização destes objectivos – que, no essencial, não são de agora –, a revista continuará interessada no apoio a encontros, congressos e outras reuniões disponibilizando as suas páginas para a publicação dos textos resultantes das respectivas comunicações (tal como aconteceu com os dois números anteriores), necessariamente depois de sujeitos ao habitual processo de avaliação seguido nos outros casos, e criou uma Comissão de Redacção, com funções executivas relacionadas com a gestão e a edição dos artigos, que se pretende alargar.

Obviamente que, para se poder alcançar estes objectivos, é indispensável a revista continuar a ter a colaboração dos autores, dos anónimos revisores (que irão ser incentivados a ter o reconhecimento do seu trabalho através da plataforma *Publons*) e dos membros do Conselho Editorial. A todos a Direcção da revista agradece reconhecidamente – pelo que permitiram até agora e pelo que, certamente, irão permitir no futuro.

António João Cruz
Francisca Figueira
Maria João Revez

– which will certainly contribute to improving the quality of the articles selected for publication, as well as their impact, although hopefully without modifying the distinct features that allowed the journal to make this twelve-year journey.

In this new context, which is expected to draw researchers and scholars from the several diverse fields that are relevant to Conservation and Restoration closer to the journal [9], *Conservar Património* intends to:

- encourage publication by conservator-restorers;
- support the integration of other knowledge areas in Conservation and Restoration;
- give priority to the use of Portuguese, thus contributing to the development of the respective technical vocabulary, while remaining open to publishing in other languages;
- publish case studies, even those of only local interest, in order to add to the mass of knowledge necessary for wider perspectives;
- rigorously evaluate the texts submitted for publication;
- ensure the regularity and timeliness of the publication;
- increase the number of published articles;
- increase the visibility of the journal on the internet.

The journal will continue to be interested in supporting conferences, congresses and other meetings, via the publication of texts resulting from the respective communications (as happened with the two previous issues), evidently after being subject to the same review process that is followed for every manuscript. In order to achieve these goals, which, essentially, are not new, a Copy Editing Board was created and will be further expanded, with executive functions related to the management and editing of the articles.

Obviously, accomplishing these goals critically relies on the continued collaboration of the authors, of the anonymous reviewers (who will now have the possibility of seeing their work recognized via the *Publons* platform), and of the members of the Editorial Board. As Editors of *Conservar Património*, we are extremely grateful to all of those who have collaborated with us in this endeavour – for what you have allowed the journal thus far and for what you will certainly allow in the future.

António João Cruz
Francisca Figueira
Maria João Revez

- 1 Cruz, A. J., 'Conservation Publications - IIC member's reviews of international periodicals: Portugal', *News in Conservation* **35** (2013) 17-19, <https://www.academia.edu/7267834/> (acesso em / accessed 2016-12-16).
- 2 Fiorin, J. L., 'Internacionalização da produção científica: a publicação de trabalhos de Ciências Humanas e Sociais em periódicos internacionais', *Revista Brasileira de Pós-Graduação* **4**(8) (2007) 263-281, <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/133> (acesso em / accessed 2016-12-16).

- 3 Ortiz, R., 'As ciências sociais e o inglês', *Revista Brasileira de Ciências Sociais* **19**(54) (2004) 5-22, doi:10.1590/s0102-69092004000100001.
- 4 Smith, R., 'Peer review: a flawed process at the heart of science and journals', *Journal of the Royal Society*

- of Medicine* **99**(4) (2006) 178-182, doi:10.1258/jrsm.99.4.178.
- 5 Snow, C. P., *The Two Cultures*, Cambridge University Press, Cambridge (1998).
- 6 Bennett, K.; Muresan, L.-M., 'Rhetorical incompatibilities in academic writing: English versus the Romance languages', *Synergy* **12**(1) (2016) 95-119, <https://www.academia.edu/27027222/> (acesso em / accessed 2016-12-16).
- 7 'Apresentação de uma revista', *Conservar Património* **1** (2005) 3-4.
- 8 Figueira, F., 'A disciplina/profissão de conservação-restauro: uma ciência recente e o seu desenvolvimento em Portugal', *Conservar Património* **21** (2015) 39-51, doi:10.14568/cp2014004.
- 9 Cruz, A. J., 'On some problems of the relationship between Science and Conservation', *e-Conservation* **22** (2011) 8-13, <https://www.academia.edu/7267528/> (acesso em / accessed 2016-12-16).



Licenciado sob uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt>.